



2022
F

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº 4/2021

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 21 DE MAIO DE 2021

Salão Multiusos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MESA

Presidente: Romana Maria Martins Parreira Romão

Primeiro Secretário: Rui Filipe Fezes Páscoa

Segunda Secretária: Virgínia do Nascimento Duro Pereira Daniel Godinho

PS

António Francisco Galvão Gomes, Ana Maria do Sacramento Torres Olho Azul, Ana Isabel Lino Fialho, Palmira de Jesus Dias Brissos Pereira e Rui Edgar Ferreira da Costa.

CDU

João Luís Ferro do Rosário Fragoso, Maria de Lourdes Dias Fernandes Hespanhol, José João Lança Guerreiro e Maria Rosa Maurício Carvoeiras

PSD

Sérgio Paulo Rodrigues Fernandes

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA OU SEUS SUBSTITUTOS LEGAIS

União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros: Sónia Sezinando em substituição José João Cavaco.

Freguesia de Odivelas: Rodrigo José Rego Raposo.

Freguesia de Figueira dos Cavaleiros: Juvenália Isabel Guerreiro Salgado.

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente: Luís António Pita Ameixa

Vice-Presidente: Maria José do Ó Efigénio

Vereador: José Valente Rocha Guerra

Vereador: Paulo Fernando Marrafas Conde

Vereadora: Ana Rute Beringel de Sousa

FALTAS:

Sara Isabel dos Santos Ramos

José Jacinto Descalço Bilau

União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda: Carlos Manuel Bonito Raposo.

HORA DE ABERTURA: 20h46m

RVR
F



-----A **Senhora Presidente da Assembleia** quando eram vinte horas e quarenta e seis minutos, após ter verificado as presenças e a existência de quórum, para o funcionamento da sessão, deu início à mesma com a ordem de trabalhos atempadamente distribuída. Informou acerca do pedido de justificação da falta do Senhor Deputado José Bilau, não pode comparecer à sessão por motivos profissionais.-----

A. - PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

A.1– Mapa de pessoal, ano 2021 – 1ª alteração;

-----A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal no dia doze de maio do ano dois mil e vinte e um, relativamente ao Mapa de pessoal, ano 2021, deliberou por unanimidade: Aprovado, remeter para Assembleia Municipal.-----

----- De acordo com o despacho do Sr. Presidente emitido em reunião, foi efetuada a 1ª alteração mapa de pessoal para o corrente ano, nos seguintes termos:-----

-----a) criar:-----

-----a1) 3 postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Técnico, a integrar 2 - DAM; 1 - DUOP;-----

-----a2) criar 1 posto de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional, a integrar no SELPED;-----

-----b) manter 2 postos de trabalho que ficaram vagos, na carreira/categoria de Assistente Operacional:-----

-----b1) 1 por falecimento do titular, integrado no SAD;-----

-----b2) 1 por cessação do contrato, integrado no SLT;-----

-----c) extinguir:-----

-----c1)- 1 posto de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional, no SELPED que se encontrava vago, aprovada a sua criação na reunião da AM, em 19/12/2020;-----

-----c2)- 1 posto de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional, por aposentação do titular, integrado na DUOP-SA; -----

-----c3)- 1 posto de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional, por falecimento da titular, integrada no SEB;-----

-----Pelo exposto :-----

-----1- Informo que nos termos do artigo 29º da lei 35º/2014, de 20 de junho, a presente alteração ao Mapa de Pessoal, deve sob proposta da câmara, ser remetida para apreciação e deliberação da assembleia municipal. -----



Rever
f

-----2- Solicita-se autorização para que o cabimento a efetuar e será anexado à presente informação, possa contemplar a despesa para 4 meses do corrente ano , em novos postos de trabalho (4) por tempo indeterminado. -----

-----A **Senhora Vereadora Maria José**, procedeu à explicação da primeira alteração ao mapa de pessoal. O que a câmara aprovou e submete à aprovação da Assembleia Municipal consta da criação de três postos de trabalho na carreira de assistente técnico, dois a integrar na Divisão Administrativa Financeira e um lugar na secção administrativa da Divisão de Urbanismo e Obras, outro posto de trabalho na carreira de assistente operacional a integrar no Serviço de Desporto. Na informação efetuada consta que a câmara se propõe a manter dois postos de trabalho que ficaram vagos na carreira de assistente operacional, sendo que um foi por falecimento do titular integrado nos serviços de administração direta e outro por cessação de um contrato de um funcionário integrado nos Serviços de Resíduos. Também foi proposto extinguir um posto de trabalho na categoria de assistente operacional que se encontra vago e a extinção também de um posto de trabalho de assistente operacional por aposentação que estava integrado na Divisão de Urbanismo e de Obras Públicas e por ultimo extinguir um posto de trabalho na carreira de assistente operacional por falecimento do seu titular que estava integrado no Serviço de Educação. Junto aos documentos também se encontra um mapa resumo dos postos de trabalho, neste momento constam do mapa de pessoal da autarquia, onde existe uma informação completa sobre o numero de postos de trabalho totais, separados por categorias e carreiras, os que estão ocupados, os que estão cativos e não podem ser ocupados porque os seus titulares estão a desempenhar funções ou cargos de dirigentes ou eleitos, inclusivamente e o numero de postos de trabalho vagos.-----

-----A **Assembleia Municipal deliberou aprovar o Mapa de pessoal, ano 2021 – 1ª alteração** por unanimidade, com 16 votos a favor.-----

A.2– Impacto social no concelho de Ferreira do Alentejo. Mercado de trabalho e seu acompanhamento

2012
A



-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, refere que com aquilo que são as propostas desta assembleia, foi considerada pela mesa uma reunião temática. O tema foi falado com o Senhor Vereador José Guerra, tendo mostrado total disponibilidade e houve a necessidade de trazer a esta assembleia pessoas que desenvolvem os seus trabalhos nesta temática, como é o caso da CARITAS e da ADTR, parceiros privilegiados da câmara municipal-----

-----A apresentação do tema, conta com a participação da CARITAS, na pessoa do seu presidente o Engenheiro Isaurindo Oliveira, da ADTR, Dra. Andreia Piassab e o Senhor Vereador José Guerra.-----

-----O **Senhor Engenheiro Isaurindo Oliveira**, agradeceu o convite endereçado à CARITAS e procedeu à apresentação da instituição que representa assim como a sua missão. A CARITAS é uma instituição da igreja, pertence à diocese, está sediada em Beja, todas as suas ações incidem no papel da dignificação da pessoa humana. A Técnica Superior **Teresa Martins**, representante da CARITAS, explicitou as principais vertentes em que incide o seu trabalho, focando a questão dos migrantes, o protocolo existente com o CLAIM, parceiro do Município de Ferreira do Alentejo, tem feito aqui um trabalho muito importante para a população migrante, o Centro Local de Apoio ao Migrante tem como missão o acolhimento e a integração da população migrante no nosso território, tendo várias áreas de intervenção, nomeadamente, a nível da regularização, reagrupamento familiar, apoio ao retorno voluntário, da saúde, da segurança social, do trabalho entre outros. A Técnica Superior **Ana Margarida**, na sua intervenção no âmbito da CARITAS refere que semanalmente desloca-se a Ferreira do Alentejo, às quintas-feiras, referindo que os assuntos apresentados pelos migrantes, tem a sua tónica nas dificuldades com as condições de habitabilidade que estes possuem, a barreira linguística, a exploração laboral e sua precariedade, sendo este um processo muito lento e burocrático visto depender de outras entidades, nomeadamente o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Serviço de Finanças e Segurança Social.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara**, agradece a todos o trabalho e a vinda da CARITAS a esta sessão de Assembleia Municipal, destacando o papel que a Câmara Municipal desempenha na situação dos migrantes, sobretudo nas condições da habitação. O concelho de Ferreira do Alentejo tem vindo a ser confrontado com esta mudança estrutural, económica e social, nomeadamente a necessidade de mão de obra sendo que nenhum concelho está preparado para receber grande volume de pessoas.-----

-----A **Senhora Andreia Piassab**, representante da ADTR efetuou a sua apresentação com base no trabalho desenvolvido no âmbito do CLDS, Contrato Local de Desenvolvimento Social. Este projeto é



Periz
A

caracterizado por eixos, por exemplo o eixo da intervenção familiar e parental, prevenção da pobreza infantil, cujo objetivo geral é promover a inclusão social, cultural e escolar, das crianças e jovens de forma multi-sectorial e integrada, através de ações em parceria de forma a prevenir e eliminar situações de pobreza infantil. Os resultados obtidos são muito positivos, excedendo todas as expectativas, a pandemia influenciou as ações, mas em conjunto superou-se os constrangimentos.-----

-----O **Senhor Vereador José Guerra**, refere com agrado a intenção que houve em fazer esta apresentação, pela voz dos parceiros, sendo muito importante perceber que toda a ação que se faz nesta matéria, nunca pode ser unicamente o município a fazer. O município é a entidade que tem a coordenação geral de ação mas efetivamente tem de haver o contributo de todas as entidades que estão no território. A principal preocupação são as pessoas. A reativação da Rede Social de Ferreira do Alentejo, a inclusão de novas entidades, como por exemplo a CARITAS, apesar de ter a sua sede em Beja, a sua zona de intervenção abrange o concelho de Ferreira do Alentejo, tendo esta um conjunto de respostas sociais, ao nível da toxicodependência, ao nível dos migrantes, intervenção esta que não existia assim como a CERCICOA, entidade que intervém nas áreas da deficiência e da saúde mental, não havendo aqui qualquer resposta, foram identificadas entidades que tivessem competências e se juntassem à rede social, para se implementar projetos no nosso território. A realização de reuniões regulares, a elaboração do diagnóstico social, o Plano de Desenvolvimento Social e a monitorização das ações, são um contributo essencial na inclusão social. A migração, em concreto o Plano Municipal de integração de migrantes, a criação da Comissão Local de Interculturalidade, o CLAIM (CARITAS), a produção de materiais e informação e o kit de acolhimento, são programas que incidem a sua aposta na integração destas pessoas. A questão da habitação e a questão da migração estão inter-relacionados, o empreendimento do Alqueva e da atividade económica criou uma dinâmica social, que trás para a primeira linha a necessidade de haver uma intervenção muito atenta aos fenómenos da habitação e dos migrantes. Os migrantes precisam de emprego e ser integrados na comunidade, a câmara está atenta e tenta responder às oportunidades que tendem a surgir. Houve uma renovação ao nível das políticas de habitação e através do novo instrumento financeiro que vai estar muito vocacionado para apoiar investimentos a este nível. Para isso os territórios tem de ter estratégias locais de

Rere
A



habitação, está a ser feito, o diagnóstico das necessidades que existem e a evolução económica, com base num exercício de planeamento para dar respostas às necessidades de habitação. -----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, agradeceu as apresentações efetuadas enaltecendo o papel desempenhado por todas as entidades envolvidas.-----

-----O **Senhor Primeiro Secretário, Rui Páscoa**, relativamente à obra da Unidade da Santa Casa da Misericórdia refere que contém erros grosseiros. O tema dos migrantes foi muito importante, a apresentação de todas as entidades, foram excelentes mas este tema e sua problemática é uma questão económica porque o preço do produto agrícola é muito baixo e existe uma necessidade de pagar pouco por esse trabalho e estas são as grandes questões que se discutem e pergunta quem são as empresas que estão envolvidas, ou esses facilitadores de trabalho, qual será o seu papel, pois muitas pessoas que trabalham quinze dias, depois são colocadas na rua e estas são as realidades. Existe aqui por trás questões legais de aplicação que são superiores ao nosso âmbito, como as carrinhas que estão a circular, sem condições algumas de segurança, o que indigna a todos.-----

----- O **Senhor Comandante Gomes**, em primeiro lugar felicita a câmara pelo excelente trabalho que tem desenvolvido e pelo apoio que tem dado aos Bombeiros nomeadamente a oferta por parte da câmara, um auto tanque com a capacidade de dezasseis mil litros aos Bombeiros, no valor de cento e sessenta e três mil euros. Relativamente ao voluntariado os apoios dados, os bombeiros continuam sem sentir esse apoio, por exemplo nos descontos da água que foram prometidos assim como também os pagamentos do IMI, haver uma compensação por parte da câmara, não havendo resultados até ao momento. A COVID tem trazido muitas desculpas para muitas coisas, o Senhor Gomes, refere que ontem dirigiu-se ao Balcão Único, e após estar meia hora ao sol, acabou por ir embora, pois está só uma pessoa dentro das instalações, mas já estamos em desconfinamento, deveriam ser aplicadas outras medidas, tendo ido embora sem poder resolver a situação.-----

----- A **Senhora Deputada Lourdes Hespanhol**, refere que é importante fazer-se o reconhecimento daquilo que se anda a fazer, do que se quer fazer, do que se gostaria fazer e de algumas coisas que não foram visíveis, mas também daquilo que por circunstâncias várias tem-se mais dificuldade na realização. Quanto às habitações e em relação aos migrantes a situação é gritante e não é de agora, há muitos anos que isto funciona, e existem pessoas a viver abaixo da condição humana e toda a gente sabe que estas empresas dos *cogumelos* são influentes e não há grande vontade de denunciar estas situações que são



Rem
f

graves e afetam não só os migrantes como os residentes. Relativamente a esta temática, nós agora estamos muito preocupados e damos muita visibilidade mas em Ferreira do Alentejo há situações de pessoas que vivem em condições desumanas e paralelamente ao trabalho com os migrantes devíamos pensar também naqueles que vivem cá e não tem condições algumas de habitabilidade. A Assembleia Municipal a caminhar neste sentido, deve de o fazer de uma forma integrada e que seja realmente um trabalho de que nos possamos orgulhar e que possa dar um grande contributo no sentido de não estarmos só à frente de umas coisas, mas podemos estar à frente na resolução de problemas muito concretos e muito complicados que darão melhores condições de vida a todos os habitantes desta terra.

-----O **Senhor Deputado João Fragoso**, refere que foi uma reunião de assembleia muito importante a par com a reunião temática sobre a educação, espera que sirva de lição para todos os membros da Assembleia Municipal, porque podia-se ter feito muito mais nos últimos quatro anos, nomeadamente com as comissões, que a Senhora Presidente propôs e que a maioria dos deputados recusaram, essas comissões podiam ter levantado esses problemas nos últimos quatro anos muito antes do covid e estas reuniões mais uma vez e volta a salientar, deviam ser pela sua importância transmitidas, existem muitas pessoas em casa que não sabem que isto está a acontecer, pois cada vez mais a Assembleia Municipal tem perdido mais importância e isso é culpa de todos e é uma pena terminar quatro anos assim. O **Senhor Deputado João Fragoso** louva a rede social e todo o trabalho mas a Assembleia Municipal podia ter feito muito mais em prol do desenvolvimento do concelho e do conhecimento das situações e tentar a sua resolução. Por fim salienta que o *ranking* vale o que vale mas nas seiscentas e vinte escolas a de Ferreira está no lugar quinhentos e quarenta e dois, mais uma vez comprova-se aquilo que foi referido, a excelência do ensino não se mede pela capacidade, pela taxa de aprovação ou o seu contrário, existem muitas variáveis que devem ser estudadas e elas não foram apresentadas aqui. O senhor deputado, refere que continua à espera do estudo que foi encomendado ao professor doutor David Justino, e os seus resultados, reafirma que não fica satisfeito com os resultados, apesar deste ano ter sido um ano atípico, sendo que os mesmos não mostram a realidade, ou seja não são representativos. Tal como não foram representativos o estudo que foi feito pela Agência Portuguesa do Ambiente e o próprio estudo dizia isso, que não era representativo, as análises que foram feitas porque a amostra não era significativa e não podiam ser extraídas conclusões, o problema persiste. Existem pessoas pelo fato desta inação, não possuem vontade de participar na vida política e ter interação. -----

REN
R



-----A **Senhora Segunda Secretária da Mesa da Assembleia, Virgínia Duro**, refere que a temática foi muito importante e deseja salientar o facto de se arrumar a casa dos outros que é de louvar, mas não deixemos a nossa casa desarrumada. A questão dos imigrantes porque está na moda, mas porque também já é muito antiga, como as condições que viveram aqui ou noutros países, como nos anos sessenta os nossos migrantes era a mesma coisa, é fundamental serem criadas condições para todos e certamente existem casos dos nossos munícipes que vivem em condições deploráveis e não podem ser ignorados. A ação social, desempenha um papel muito importante mas as razões são mais importantes se na prática apresentarmos os resultados. -----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, salienta o erro da inação das comissões que foram propostas e era para se fazer um trabalho coerente.-----

----- O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, em relação à questão da habitação, manifesta sua concordância com o referido pelas senhoras deputadas Lourdes Hespanhol e Virgínia Duro, pois tem de haver soluções para as questões das habitações dos migrantes e em primeira linha para a nossa população. Existe aqui várias frentes que tem de ir ao mesmo tempo, foi lançado um programa de apoio as obras das casas das pessoas, para melhorarem as suas casas, e tem havido alguma dificuldade que é o facto das pessoas não conseguirem arranjar um pedreiro ou canalizador. Quanto ao *ranking*, estamos no início de um processo que leva o seu tempo, a senhora Vereadora Ana Rute poderá responder melhor a essas questões.-----

-----A **Senhora Vereadora Maria José**, quer fazer uma declaração relativamente ao trabalho deste executivo, passaram três anos e meio, e tem a dizer que esta prestação de contas que esta aqui a ser feita, é uma parte significativa que a câmara tem feito, o ponto de partida era muito baixo e a câmara tem feito um trabalho onde se avançou em muito e muito ainda existe para apresentar. Relativamente à questão das águas e à redução da fatura, foi solicitado que se indicasse a lista com o nome dos bombeiros para se aplicar o desconto, acontece que nos contratos não constam como titulares e não se pode fazer essa aplicação direta. -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute**, em relação ao trabalho com a Universidade Nova tem a ver com plano estratégico que estará em breve a ser apresentada a sua versão final. É um trabalho muito exaustivo que envolve toda a comunidade escolar. Em relação à rede de excelência vai ocorrer no dia vinte e oito o trigésimo segundo seminário dessa rede, a ideia seria nós recebermos presencialmente os



Perk
A

elementos dessa rede, mas a pandemia já o alterou várias vezes e foi definido fazê-lo através da plataforma *zoom*. Vai ser colocada a questão à universidade a forma de acesso com o ID para que todos possam aceder ao seminário. -----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, deu a palavra ao senhor Jesus, para saber por sua voz o que tem sido a sua experiência. O **Senhor Jesus** refere que está em Portugal sensivelmente à dois anos, faz o trabalho de mediador intercultural para as comunidades migrantes, sendo um impulsionador de confiança junto daqueles que chegam a Portugal.-----

A.3– Feira de Ferreira. Debate sobre a sua realização e modelo.

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, gostaria de ouvir todos os senhores deputados quanto à realização e modelo da Feira de Ferreira. Efetivamente existem três hipóteses: a) não realizar a feira, mais uma vez, por causa da pandemia, b) realizar a Feira no parque de exposições e feiras nos termos habituais, com as restrições por causa da pandemia e uma terceira hipótese, c) fazer este ano a feira mais pequena, em torno do local onde nos encontramos agora.-----

-----O **Senhor Deputado José João Guerreiro**, em relação a esta questão, não concorda com a terceira hipótese, visto o recinto ser mais pequeno, e a concentração das pessoas vai ser maior, sendo mais difícil organizar as coisas num espaço pequeno, em relação a um espaço maior. As outras duas hipóteses, até setembro as coisas podem evoluir e que seja no bom sentido, a segunda hipótese, será aquela que tem mais viabilidade.-----

-----A **Senhora Deputada Lourdes Hespagnol**, em relação à questão da Feira de Ferreira, concorda que em primeiro plano devemos ter presentes todas as normas de segurança e que a Feira não possa vir a constituir um risco para a nossa população e para população visitante. O espaço do Parque de Exposições e Feiras é um bom espaço, apesar de achar que se torna excessivo, contudo em relação à pandemia pelas questões que se colocam seria bom, mas por outro lado não é o aconchego da Feira de Ferreira. A Feira de Ferreira singrou toda a vida enquanto foi naquele largo, no Centro de Saúde, e a Feira foi ano a ano caindo, e tem a ver com o local da feira e a forma como é feita a ligação com todos os comércio presentes e as próprias pessoas. A Feira de Ferreira não era uma exposição mas sim as nozes, as castanhas, à porta da feira com arrumação das tendas e criavam-se afinidades. Os feirantes devem ser consultados e envolvidos de alguma forma nesta

2022
F



discussão, principalmente na definição dos lugares de cada feirante. Assim, é de opinião que a feira deve ser realizada dentro da vila.-----

-----O **Senhor Deputado António Gomes**, concorda com a realização da feira, efetivamente a tradição da feira está a perder-se e se levar-mos mais um ano sem a realizar, certamente acabará. Tem-se realizado alguns festejos. É da opinião que todos os feirantes deviam ser testados para poderem entrar no recinto como efetuar a todos os visitantes da feira, os testes rápidos. A feira devia ser feita no Parque de Exposições, porque existe espaço suficiente para manter a distancia das pessoas, com organização e limite de lotação, nomeadamente no acesso aos pavilhões. -----

----- O **Senhor Rui Páscoa**, primeiro secretário da mesa da assembleia, refere que a feira perdeu um local que era muito simpático, mas hoje temos acesso a todos aqueles produtos que antes se esperava pela feira para se comprar, mas hoje temos acesso a eles todos os dias. As feiras hoje valem se forem feitas de festa. Deve-se fazer a feira, num local onde as pessoas estejam espalhadas, mas a feira também é economia, e deve ser planeada com cuidados, com o cumprimento de regras mínimas e deve-se dar um sinal positivo. ----

-----A **Senhora Deputada Juvenália Salgado**, relativamente à questão levantada pelo senhor presidente, sabe que a medida será bastante impopular, mas deve haver coragem e assumir. É de opinião que se perca mais um ano, a Feira de Ferreira é recuperável, tal como a Feira do Melão, tal como a Festa do Rio Sado, tal como a Festa Tradicional de Odivelas, tal como a Festa de Canhestros e gostaria que a Câmara Municipal de Ferreira tivesse a coragem de não realizar a feira mais um ano. A feira será recuperável se nós tivermos cá, a população é que não é recuperável, basta morrer uma pessoa por causa de um evento mal calculado, de uma festividade e é preferível ter mais um ano que não se realize este tipo de festividade e é preferível manter e assegurar as vidas humanas, e deve-se sim assegurar a saúde da nossa população. Estamos com uma percentagem bastante significativa da nossa população vacinada, mas existem muitas faixas etárias a descoberto. A senhora deputada, refere que é presidente de uma freguesia, que perdeu pessoas, vitimas diretas da Covid, e isso deixa marcas profundas em todos nós, salienta. -----

-----O **Senhor Deputado Sérgio Fernandes**, é da opinião que a feira se realize, não só porque em setembro o planeamento da vacinação estará muito mais avançado, porque é importante para a economia da vila e as pessoas participam. Quanto ao local deve ser feita no centro da vila, tal como referiu a senhora deputada Lourdes Hespagnol, sendo mais simpático e em vários locais até mesmo para dispersar as pessoas.-----



RMR
f

----- O **Senhor Deputado João Fragoso**, em relação à realização ou não da feira pensa que a decisão deve ser tomada o mais depressa possível, porque o ano passado houve muita gente a queixar-se que souberam em cima da hora, que não havia feira. As pessoas que tem a uma atividade e a queiram trazer à feira devem saber com a maior antecedência possível para poderem fazer o planeamento da sua vida. Onde vai ser feita, ou em que moldes vai ser feita, se for realizada vai obrigar a uma logística totalmente diferente e também é um ato de coragem fazê-la e também um ato de coragem decidir não fazê-la, essa decisão cabe ao executivo, mas se tivéssemos de tomar a decisão hoje, com os dados que se possuímos e o estado de calamidade, que à partida termina no final do mês de maio, existem muitas atividades económicas que podem ser desenvolvidas no exterior, em Lisboa ao fim de semana e esta localidade tem uma incidência muito superior ao que tem o Alentejo. A decisão é difícil, mas deve de ser tomada o mais rápido possível, e se for para realizar que a logística seja muito bem pensada para que se minimizem alguns riscos.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, a decisão da realização ou não da feira é muito complicada, deve ser rápida e a população deve tomar conhecimento em especial, as pessoas que são as mais diretamente visadas, que são os feirantes. -----

B. – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

----- Não houve.-----

C. – MINUTA DA ATA

Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, procedeu-se à votação da minuta da ata.-----

-----A **Assembleia Municipal** deliberou aprovar a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade, com 16 votos a favor.-----



ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa quando eram 23h50m horas deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu, Sónia Maria Patrícia Amaral Técnica Superior do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai ser assinada por mim e pela Senhora Presidente da Mesa.

A Presidente da Mesa,



Dra. Romana Martins Romão